



**PROJECTO CURRICULAR DE
VALÊNCIA
JARDIM DE INFÂNCIA**

Casa do Povo de Óbidos - Creche e Jardim de Infância

Ano lectivo de 2011/2012

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
PRINCÍPIOS GERAIS E OBEJECTIVOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR	2
ÁREAS DE CONTEÚDO	5
COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS	8
INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA	9
INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	9
TEMA DO PROJECTO CURRICULAR	10
COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS DO PROJECTO EM CADA ÁREA	11
AVALIAÇÃO	14
CONCLUSÃO.....	15
BIBLIOGRAFIA	16

INTRODUÇÃO

O Jardim de Infância deve promover o desenvolvimento integral das crianças, isto é, o desenvolvimento cognitivo, emocional, pessoal, social, moral e motor, criando condições ambientais favoráveis para que a criança cresça de um modo pleno e harmonioso.

Só um ambiente rico em interações sociais, humanizado e participativo, facilita o crescimento moral das crianças, a sua autonomia e o seu respeito pelas convenções sociais.

Olhando á nossa volta, vemos pessoas diferentes na cor da pele, dos olhos, do cabelo, na estatura, no feitio...Cada um é um ser diferente do outro.

Encontramos diferenças na forma como nos vestimos, nas casas onde vivemos, na comida, na língua que falamos, nas festas que celebramos e na religião que professamos.

Todas estas diferenças não devem construir motivo de divisão e divergência, devem ser antes encaradas como forma de enriquecimento.

Para que a educação pré-escolar possa contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, as Orientações Curriculares acentuam a importância de uma pedagogia estruturada, o que implica uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e aprendizagens das crianças.

Os pais e a educação familiar têm também um papel decisivo no processo evolutivo da criança e compete-nos a nós educadores encontrar a ponte de ligação entre Família/Jardim/Comunidade.

PRINCÍPIOS GERAIS E OBEJECTIVOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR

Tal como nos é referido na Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, o princípio geral em que se baseia estabelece a educação pré-escolar como *“a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”*

Por tudo isto, torna-se cada vez mais necessário que, durante esta etapa do desenvolvimento da criança, se criem condições favoráveis às suas aprendizagens, para que estas *“...aprendam a aprender.”*

“Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens”

Assim sendo, o pré-escolar surge como um importante contributo para a igualdade de oportunidades, favorecendo o sucesso escolar da criança, nas etapas seguintes da sua vida escolar.

É através de uma pedagogia organizada e estruturada que o educador de infância facilita a aprendizagem e o desenvolvimento de competências que conduzirão a progressos relevantes, tendo em conta as capacidades e características da cada criança.

“Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas”

Desta forma, o educador deverá encarar cada criança como sujeito do processo educativo, partindo do que esta sabe, a sua cultura e saberes próprios, promovendo, o mais possível, experiências diversificadas facilitando a interacção social da criança.

“Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspectiva da educação para a cidadania”

No que diz respeito ao espaço envolvente e à organização do ambiente educativo, a criança deverá ter uma posição participativa e interactiva nesta função aprendendo, assim, a respeitar os outros, a si mesma e às diferentes culturas.

“Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade”

Outro aspecto fundamental para o sucesso de novas aprendizagens é, sem dúvida, um ambiente educativo acolhedor, luminoso e cuidado, que contribua para a auto-estima e o desejo de aprender por parte da criança.

“Proporcionar ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva”

Contudo, para facultar uma plena inserção na sociedade como ser autónomo e livre, o educador deverá promover novas formas de desenvolvimento e aprendizagens diversificadas.

“Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo”

Nos dias que correm, e perante uma sociedade em plena ascensão e desenvolvimento, o Jardim de Infância tem também como função a complementaridade da acção educativa da família, cabendo-lhe compensar o meio familiar da criança, assim como estabelecer relação com o meio de origem com o meio na qual estas terão de desenvolver as suas aprendizagens.

“Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade”

Cada vez mais, acentua-se a importância de articulação das diferentes áreas de conteúdo, visando a interligação dos âmbitos do saber que supõem diferentes tipos de aprendizagens, atitudes e saber fazer, dando oportunidade à criança de explorar o mundo que a rodeia relacionando-se consigo própria, com os outros e com os objectos.

ÁREAS DE CONTEÚDO

As diferentes áreas de conteúdo constituem referências a ter em conta no planeamento e organização de experiências educativas no pré-escolar, designam formas de pensar e organizar a intervenção e a acção do educador de infância no ambiente educativo, e podendo proporcionar às crianças experiências e aprendizagens diversificadas para o seu desenvolvimento.

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Esta área corresponde a um percurso do desenvolvimento da criança que irá incidir na aquisição de espírito crítico e na interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

A educação pré-escolar constitui um meio favorável para que a criança tome consciência de si e dos outros, construindo-se como ser humano, influenciada e influenciando o meio que a rodeia.

Também o educador tem um papel fundamental nesta área pois é através das suas atitudes, estímulos, valorização e respeito que a criança vai estabelecer relações com os outros tendo como exemplo as acções do adulto. Desta forma, o educador terá de favorecer as relações pessoais da criança bem como a sua autonomia e independência.

Nesta área está também subjacente o desenvolvimento da criança como ser individual, ou seja, a criança toma consciência de si e da sua identidade ao conhecer as suas capacidades e limitações próprias de cada criança.

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Nesta área estão englobadas as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o domínio das diferentes formas de linguagem. Aqui distinguem-se vários domínios que se relacionam entre si pois todos eles se destinam ao desenvolvimento e à aprendizagem da criança.

Esta área é considerada como uma área básica de conteúdos pois incide sobre aspectos fundamentais para o desenvolvimento global da criança e fomenta instrumentos para que esta continue a aprender ao longo da sua vida.

É nesta área que o educador deverá facultar instrumentos de aprendizagem, ao nível da expressão e comunicação, que proporcionem o prazer de realizar novas experiências, valorizando as descobertas da criança.

Deste modo, iremos encontrar três diferentes domínios:

- **Domínio das expressões**, onde se diferenciam quatro vertentes com especificidade própria mas que constituem formas de comunicação e expressão, completando-se mutuamente:

- * Expressão Motora
- * Expressão Dramática
- * Expressão Plástica
- * Expressão Musical

- **Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita**, que na idade

- **Domínio da matemática**, que na idade pré-escolar tem um papel fundamental na estruturação do pensamento da criança, que através de pequenas aprendizagens matemáticas vai apoiar o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

Esta área está inerente à curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender o porquê das coisas que a rodeiam. O ser humano procura dar sentido ao mundo que o rodeia e que origina por isso as formas elaboradas de pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e das artes.

Cabe ao educador sensibilizar a criança para a observação e interrogação do que os rodeia, procurando obter novos conceitos interrogando-se sobre a realidade, os seus problemas e procurando soluções.

O Conhecimento do Mundo tem também como função enriquecer os diferentes domínios de Expressão e Comunicação, a linguagem e a matemática e promove o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros e com o mundo que rodeia a criança.

COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- Valorizar e respeitar a criança individualmente e em grupo;
- Promover práticas educativas promotoras de uma educação multicultural;
- Favorecer a segurança, a autoconfiança e auto-estima com base numa relação afectiva estável;
- Desenvolver valores fundamentais de: auto-estima, auto conceito do eu, da importância da sua existência na vida familiar, escolar e social, de solidariedade, de amizade, democraticidade e cooperação;
- Descobrir os diferentes continentes e as suas características gerais;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Trabalhar a tomada de consciência de si, dos outros e do mundo;
- Descobrir alguns países através da exploração dos pontos de maior interesse que caracterizam cada um deles;
- Assumir a multicultural idade como riqueza a integrar;
- Facilitar a tomada de consciência de diferentes idiomas;
- Tomar consciência que diferentes tipos de habitação, de vestuário e de alimentação depende de factores climáticos e culturais,
- Descobrir os animais do mundo: Como são e como crescem;
- Proporcionar momentos de criatividade, imaginação e exploração;
- Promover a articulação entre família – escola - comunidade;
- Salvaguardar tradições;

INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA

O Jardim de Infância e a Família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança e porque a família é o principal responsável pela educação dos seus filhos, aos pais assiste o direito de conhecer, seleccionar e contribuir activamente na resposta educativa que desejam para os seus filhos. Assim, podemos dizer que é nosso objectivo, **fomentar a interacção escola/família** relação vital para o sucesso do ambiente educativo.

INTERACÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE

O facto do Projecto Curricular ter em consideração o meio social no qual as crianças vivem, incluindo a participação de diferentes parceiros da comunidade, contribui significativamente para a resposta educativa proporcionada às crianças. A colaboração dos pais, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio essencial que alarga e enriquece situações de aprendizagem. Assim, podemos dizer que é nosso objectivo, **promover a interacção escola/comunidade**.

TEMA DO PROJECTO CURRICULAR

“TODOS DIFERENTES TODOS IGUAIS”

JUSTIFICAÇÃO DO TEMA

Tendo em conta que na educação pré-escolar as crianças deverão reconhecer que as diferenças contribuem para o enriquecimento da sua vida em sociedade, é importante levá-las a respeitar a diversidade de características de outras pessoas e grupos.

Conscientes de que há determinados ensinamentos que se revestem de uma importância fundamental, a este respeito, iremos este ano lectivo 2011/2012 trabalhar actividades relacionadas com esta temática através do projecto educativo **“Todos diferentes todos iguais”**. A Educação deve pois, procurar consciencializar o indevido para as suas raízes, a fim de dispor de referências que lhe permitam situar-se” bem “no mundo assim como ensinar-lhe o respeito pelas outras culturas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJECTO EM CADA ÁREA

O Projecto Curricular “Todos Diferentes Todos Iguais” reflecte as três Áreas de Conteúdo mencionadas no documento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

Área do Conhecimento do Mundo

- Conhecer o meio envolvente;
- Sensibilizar para a ciência;
- Revelar interesse pela preservação do meio ambiente;
- Revisão dos meios de transporte;
- Identificar diversas profissões;
- Desenvolver o respeito pelos livros;
- Conhecer e explorar as estações do ano;
- Respeitar as diferenças sociais e culturais;

Área de Formação Pessoal e Social

- Conhecer-se a si próprio e ao outro;
- Gostar de aprender;
- Cumprir as regras da sala;
- Aceitar as diferenças e outras culturas;
- Respeitar os outros;
- Ser autónomo;
- Ser tolerante;

- Ter espírito de cooperação;
- Ser solidário e saber partilhar;

Área da Expressão e Comunicação

-Domínio da linguagem:

- Aprender a compreender narrações, contos, canções;
- Adquirir o gosto pela leitura e pela escrita;
- Adquirir vocabulário diversificado;

-Domínio da Expressão Plástica:

- Desenvolver a imaginação e criatividade;
- Desenvolver a destreza manual;
- Incentivar a utilização de diversas técnicas e materiais;

-Domínio da Expressão Motora/ Dramática

- Desenvolver a motricidade global;
- Conhecer o esquema corporal;
- Imitar e representar situações;

-Domínio da Expressão Musical:

- Incentivar o gosto pela música;
- Ser capaz de participar em pequenas danças;

- Movimentar-se ao som da música;
 - Possuir um repertório de canções;
 - Identificar sons e ritmos,
- Domínio da Matemática:**
- Reconhecer as cores;
 - Identificar os números até 10;
 - Aquisição da noção dos opostos (pequeno/grande, aberto/ fechado, longe/perto...);
 - Identificar formas geométricas;
 - Aquisição das noções espaço – temporais (dia/noite, manhã/tarde, dias da semana...);
 - Conhecer as propriedades e relações entre objectos;

Em conclusão é nosso objectivo partir á descoberta do conhecimento do mundo real sob várias formas lúdicas, utilizando todos os sentidos para dar ás crianças a oportunidade de crescerem num ambiente rico e multicultural.

AVALIAÇÃO

É necessário avaliar para poder conhecer, corrigir e projectar. É importante comparar resultados obtidos com objectivos previamente elaborados e reformulados se necessário.

A avaliação implica uma tomada de consciência da acção, sendo esta baseada num processo contínuo de análise que sustenta a adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta a sua evolução.

Nesta linha de pensamento o processo de avaliação será contínuo, adaptável, diferenciado, reflexivo e actuante.

Ao longo das acções educativas, o processo de avaliação passa por diversos instrumentos de avaliação:

1- Avaliação feita pelas crianças;

2- Avaliação com as famílias;

3- Avaliação com a equipa pedagógica;

1- Avaliação feita pelas crianças será feita através de:

- Registos gráficos
- Conversas
- Fotografias
- Desenhos

2- Avaliação com as famílias será feita através de:

- Conversas
- Registos escritos
- Reuniões

3 – Avaliação com a equipa pedagógica será feita através:

- Conversas informais
- Reuniões de avaliação do projecto

CONCLUSÃO

“ Um projecto é um método de trabalho que requer a participação de cada membro de um grupo, segundo as suas capacidades, com o objectivo de realizar um trabalho conjunto, decidido, planificado e organizado de comum acordo “

Thines, G, Lempereur, A

Dir. Geral das Ciências Humanas

Tendo presente que o meio envolvente à criança constitui uma forma de sociabilização, bem como de desenvolvimento das suas competências e aprendizagens, entendemos que o Educador e o Jardim de Infância são parte integrante neste processo.

Assim estamos dispostas a que este projecto curricular seja significativo para todas as crianças que o vivenciarem e, sobretudo, ambicionamos que dele todas retirem importantes vivências para o seu futuro. Existem diferenças entre as pessoas a vários níveis em todo o mundo. Cada uma é diferente de todas as outras (pela cor, cabelo, idade, língua, tradições, costumes, habitat...).

Pretendemos que as nossas crianças manifestem respeito por todos, independentemente das suas diferenças.

BIBLIOGRAFIA

- Brazelton, T.B 1995 . O grande livro da criança, Lisboa, Ed.presença.
- Formosinho, Júlia 1996. Modelos Curriculares para a Educação de Infância; Porto Editora.
- Ministério da Educação 1994. Jardim de Infância/Família - uma abordagem interactiva; Departamento da Educação Básica - Núcleo de Educação Pré-Escolar; Lisboa.
- Ministério da Educação 1997. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar; Departamento da Educação Básica/Núcleo de Educação Pré-Escolar; Lisboa.
- Ministério da Educação; Lisboa; 1998. Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar; Colecção Pré-Escolar;